

203

**RESPOSTA DOS COMPONENTES CORPORAIS E DE CARÇA A NÍVEIS CRESCENTES DE LISINA DIGESTÍVEL NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE.** *Rodrigo Vieira Kras, Teresa Herr Viola, Andréa Ribeiro, Alexandre de Mello Kessler (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o rendimento da carcaça de frangos de corte, e partes da carcaça em função de dietas variando no nível de lisina digestível (Lis dig) (0, 70, 0, 80, 0, 90, 1, 00, 1, 055, 1, 11, 1, 165 e 1, 22%). Foram utilizados 320 frangos da linhagem CobbXCobb500, dos 19 aos 40 dias de idade, alojados em sala climatizada com água à vontade e dispostos em gaiolas de 0, 72m<sup>2</sup>, com 8 tratamentos e 5 repetições (8 frangos/gaiola). Mantendo a relação entre os aminoácidos essenciais nas dietas, utilizaram-se duas dietas basais, com 19, 0 e 20, 5% de proteína bruta. Foi avaliado o peso aos 40 dias e ganho dos 19 aos 40 dias, da carcaça e das partes: peito, dorso+asa+coxa da asa+cabeça+pescoço (D+A), coxa, perna, vísceras+sangue (V+S) e penas. O peso da carcaça, do peito, da coxa e de D+A apresentaram respostas lineares, enquanto que o peso de perna apresentou resposta, quadrática, ambas crescentes com o aumento da Lis dig, ficando em  $\geq 1, 22\%$ , níveis ótimos de Lis dig. aos 40 dias de idade. O ganho do peito apresentou efeito quadrático com nível ótimo de Lis dig de 1, 12%. Os ganhos da coxa, D+A, penas e carcaça tiveram respostas lineares crescentes e o ganho de perna apresentou resposta quadrática, em função do aumento da lisina dietética, com níveis ótimos  $\geq 1, 22\%$ . O ganho de V+S não apresentou alteração significativa em função do aumento de Lis dig a partir dos 33 dias de idade ou no período total dos 19 aos 40 dias de idade. Sugerem-se estudos com níveis dietéticos de Lis dig mais elevados do que o recomendado pelo NRC (1994) e Rostagno et al. (2005), que são de 0, 90 e 1, 05%, respectivamente, uma vez que houve resposta linear dos componentes corporais das aves ao aumento de lisina digestível na dieta.